

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS, REALIZADA NO DIA 08 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos 12 dias de dezembro de 2017, às catorze horas, em segunda chamada, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária de Associados, na Sede da AFProcon (Rua Barra Funda, 933, sala 04, São Paulo/SP), por convocação da Associação dos Funcionários da Fundação Procon-SP, de acordo com a publicação do Edital, o qual foi divulgado na forma do seu Estatuto, para discutir e deliberar sobre a ordem do dia, conforme edital: I – Continuidade das atividades da AFP e processo sucessório; II – Eventual criação de sindicato da categoria – Custeio pela AFP; III – Outros assuntos. O presidente da AFProcon, José Roberto Gomes Dias, deu início aos trabalhos, sendo indicada para secretariar a AGE, a funcionária Priscila Martines. Com a presença dos associados, cuja lista de presença fica fazendo parte integrante da presente ata, foi dado início à assembleia às 14h00, com a leitura do edital de convocação. Pelo presidente da assembleia foi feita uma exposição sobre os motivos do chamamento da assembleia, entre estes, problemas pessoais que atualmente inviabilizam sua continuidade na presidência da AFProcon. Ressaltou, também, que a baixa participação dos associados nas ações promovidas pela diretoria da AFProcon e o desânimo da categoria, gera um ambiente propício para medidas arbitrárias e prejudiciais a AFProcon e todos os servidores. Esclareceu que desde o fim da última gestão, não tinha pretensão de presidir a AFProcon, pois já havia sido eleito representante dos servidores no Conselho Curador, sendo inviável política e administrativamente a acumulação dessas duas funções. Porém, para viabilizar a continuidade da associação, mesmo diante de restrições de ordem pessoal e familiar, e não havendo interesse de nenhum associado em encabeçar uma chapa sucessória, resolveu montar uma chapa, o que lhe foi sobremodo trabalhoso pelo desinteresse geral, mas era imperioso o sacrifício ante a existência de pendências relativas a pleitos sobre as carreiras, processos judiciais coletivos em trâmite (Quinquênio, Sexta Parte e dois processos de Dissídio coletivo). Acrescentou que intentava aperfeiçoar as questões administrativas da AFProcon, já que nessa área não se pode fazer muito na última gestão, a exemplo dos controles financeiros, fiscais e contábeis. Revelou que pretendia formalizar sua renúncia e que isso geraria a renúncia dos demais diretores, já que os mesmos tomaram essa posição na última reunião de diretoria realizada. Explicou que, nesse caso, as eleições para a nova diretoria da AFProcon deveriam ser antecipadas e, caso não se formasse nenhuma chapa, a entidade deveria ser extinta, segundo o Estatuto vigente.

Também discorreu sobre o Plano de Metas elaborado no início da atual gestão e algumas ações nele previstas que foram realizadas, apesar de muita

resistência, falta de tempo e problemas circunstanciais. Assim, operou-se a reforma da sede da entidade para acolher mais confortavelmente os associados e permitir um melhor uso do espaço, deu-se continuidade ao contrato de assessoria jurídica, contratou-se um escritório de contabilidade para regularizar a situação contábil/fiscal da AFProcon, com a elaboração dos balanços da associação, medida necessária a viabilizar eventual desconto em folha das mensalidades dos associados. Ressaltou que a realização de todas essas tarefas e demais atribuições da diretoria requer dedicação e tempo, sendo que há previsão no Regulamento de Pessoal de apenas liberação do presidente por meio período por semana e demais diretores, meio período por mês, o que é insuficiente para dar cabo a todas as responsabilidades da diretoria. Lembrou que esse pleito por mais tempo para os diretores da AFProcon é antigo, havia sido negado na última campanha salarial, mas que com a mudança da chefia de gabinete, o mesmo fora reencaminhado a DEX e pende de resposta.

Em seguida, os servidores foram alertados pelo Presidente sobre a necessidade do amadurecimento de um espírito de coletividade e formação de uma consciência de identidade de servidor público. Destacou que há na instituição uma leitura deturpada da realidade do serviço público e pouca compreensão do cenário político e da utilidade da política para alterar essa realidade e se fazer a defesa dos interesses dos servidores públicos. Que é necessário que se forme essa identidade funcional e esse espírito de coletividade, para defesa de direitos e de melhores condições de trabalho, na mesma medida que ocorre com a defesa do consumidor, ambos direitos sociais relevantes, tendo o direito do trabalho proeminência sobre os demais, por se tratar da sobrevivência humana.

Em seguida explanou sobre a possibilidade de criação de um Sindicato dos servidores da Fundação Procon, pois o Sindicato teria prerrogativas que a associação não tem. Afirmou que já houve a criação provisória de um sindicato da categoria, mas que o processo foi abandonado, mas acredita que este é o momento oportuno para se tratar novamente da questão, ante as dificuldades surgidas neste novo cenário trabalhista. Esclareceu, também, que a associação e o processo de criação do sindicato poderão coexistir, até para que haja suporte até a finalização desse processo. Informou, ainda, que, nos últimos meses, dois diretores da AFProcon renunciaram aos seus mandatos: diretor jurídico e diretora administrativa.

Assim, passou-se ao conteúdo da pauta, sendo concedida a palavra aos presentes para considerações sobre quais medidas seriam mais adequadas diante do quadro apresentado. Em suas falas, os associados consideraram a relevância da continuidade da atual diretoria e alguns se dispuseram a colaborar diretamente na execução das atividades da diretoria, a exemplo dos servidores Antonio Marcos Vieira, Vilma Paz, Manuel Amaral e Adriana Rodrigues, principalmente nas atividades atinentes às diretorias administrativa, relações institucionais e jurídica. Após as considerações dos servidores, foram postos em



votação os itens da pauta, sendo aprovado por unanimidade, autorização de custeio pela associação da criação de um sindicato representante da categoria. Também, por unanimidade, foi aprovada a continuidade das atividades da associação, sem antecipação do processo eleitoral. Quanto a este último item, o presidente sublinhou que a Assembleia não poderia deliberar acerca da renúncia de qualquer membro da diretoria, pois esta é ato unilateral com consequências previstas no Estatuto Social da instituição e, conforme já explicado, se mais de quatro membros da diretoria renunciarem haverá a necessária antecipação das eleições para a nova diretoria.

Foi proposto pelos associados, a elaboração de um abaixo-assinado, a ser encaminhado à DEX, solicitando a liberação dos diretores e conselheiros da associação por maior tempo para realização das atividades da AFProcon, qual seja, um dia por semana para cada um, o que foi submetido à votação e resultou aprovado por unanimidade. A associada Vilma Paz responsabilizou-se pela elaboração do referido documento que deverá ser encaminhamento aos setores, postos e regionais para colheita das assinaturas.

Esgotada a pauta e nada mais havendo a ser tratado, o presidente da assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, sendo lavrada a presente ata.



Jose Roberto Gomes Dias

Presidente da AGE



Priscila Martines

Secretária da AGE